

SEXTA-FEIRA

3

MAIO
1940

Alma Popular

Jornal republicano, li-
terário e noticioso,
defensor dos inte-
rêsses do concelho
d'Oliveira do Bair-
ro e da região bair-
radina :—::—::—::

Propriedade de Dr. Manuel dos Santos Pato

Editor — Mário d'Oliveira da Silva Briosa

FUNDADORES E DIRECTORES

Dr. Manuel dos Santos Pato
Tiago A. Ribeiro

Redacção, Administração e Tipografia

OLIVEIRA DO BAIRRO



Direito da Força e Força do Direito

Continua a luta sem tréguas na Noruega, a fim de desalojar o invasor que, por meios que o direito internacional reprova, invadiu aquela nacionalidade.

Os pequenos povos têm o sagrado direito de viver livremente, governando conforme a sua capacidade e volume de transacções, aumentando ou diminuindo o seu poderio, consoante a sua boa ou má administração. Mas, os pequenos povos, por instinto de conservação, por lógica e humana defesa, por amiga vizinhança, deviam unir-se, lutando juntos contra quem pretendesse absorvê-los pela força das armas. Tal não tem sucedido! Assim, verificamos, com a revolta íntima, as sucessivas conquistas de povos pelas armas, pelo Direito da força e não pela força do Direito, da Razão e da Justiça.

Arranjos de espaços vitais, mística em moda em conhecidas nacionalidades!

Que contraste se nota com o viver e proceder do nosso povo, do nosso lavrador, do nosso proprietário!

Quando por maldade, ou por ambição, um proprietário levanta a um outro o marco com o fim de se apoderar de um bocado de terra a mais, ou de algumas árvores, surge imediatamente uma questão — se, porém, pela diplomacia dos códigos florestais não é resolvida — que é derimida nos tribunais, aplicando-se a força do direito e da justiça.

Assim, é o Direito imposto pela mesma justiça dos tribunais, a opôr-se, e muito bem, à força da vontade ladravaz do proprietário, do mau vizinho, que, sôfrego por um palmo de terreno, ou meia dúzia de árvores, fica para sempre desprestigiado na povoação, no lugar, desprestígio este que se alonga de geração em geração!

Tito.

ECOS

A MAIOR BATALHA

A FIRMA-SE que a batalha naval, recentemente travada nas costas da Noruega, após o desembarque de tropas alemãs naquele país, foi a maior desta guerra.

As perdas são, na verdade, fantásticas, arripantes: dezenas de navios metidos no fundo, milhares de marinheiros mortos.

O resultado destas operações será talvez decisivo para o futuro da guerra. Com efeito os próprios círculos dirigentes da Alemanha ligam imensa importância ao que se passa na Escandinávia, reconhecendo que «se os alemães conseguirem manter-se na Noruega e na Dinamarca, o Reich ficará com preciosas bases; mas se a Alemanha o não consegue será desaire muito grave».

Por sua vez o cronista militar, coronel Roquette, opina que, «do desfecho da luta que está a travar-se na Noruega, depende unicamente o domínio do mar; se os alemães não con-

seguem arrebatá-lo aos Aliados, não só perderão a partida na Escandinávia, mas também a guerra».

Pouco viverá certamente quem não assistir ao fim da grande tragédia de que é teatro o Norte da Europa.

RECORDAÇÕES DUM PRÍNCIPE

INFORMA um jornal de Paris que o príncipe Cristóvão da Grécia publicou as suas memórias. Todas as côrtes da Europa por lá passam, porque o príncipe, neto do rei Cristiano IX da Dinamarca, a quem chamavam o avô da Europa, é aparentado com a maior parte das famílias reinantes ou que já reinaram. Conta êle que um dia, precisamente na Dinamarca, seu pai passeava no campo com Nicolau II e com o futuro Eduardo VII. Certo camponês, que se perdera, perguntou-lhes o caminho. Depois, agradeceu e perguntou-lhes quem eram.

— Eu sou o rei da Grécia. Este senhor é o imperador da Rússia e aquele é o príncipe de Gales.

Então, o camponês, supondo

Tedo aquele que se orgulha de ser bom Oliveirense e bairrista, deve assinar e propagar o jornal da sua terra.

António Tavares de Castro

Por motivo de doença, encontra-se afastado da presidência da Câmara Municipal dêste concelho o sr. António Tavares de Castro, a quem foi concedida licença para tratamento.

Está a desempenhar interinamente aquele cargo o sr. Administrador do Concelho, dr. França Martins.

Desejamos as melhoras do sr. Tavares de Castro, para que em breve volte a ocupar as suas funções de Presidente da Câmara.

Assinal e propagai a «Alma Popular».

que se estavam a divertir à custa dêle, respondeu:

— Pois eu sou Jesus Cristo!

AS SOGRAS

ESTA é genuinamente americana e vem de Nova-York:

«A Associação Nacional das Sogras, alarmada com o descrédito do nome de «sogra», que se torna sinónimo de pessoa conflituosa e de má índole, resolveu iniciar uma campanha para que aquele vocábulo seja banido do dicionário e substituído por outro mais «eufónico e cortês».

Constituiu-se um júri de tres pessoas para a escolha da palavra. Muitas sugestões têm sido apresentadas, umas sérias e outras irónicas. Os jornais dizem que têm sido propostas nomes como êstes: «Pernas de madeira», «Mamã Salchicha», «Mater Adorabilis» e «Rosa sem espinhos».

O diabo são as sogras... americanas!

REMATE CÓMICO

No tribunal:

O Juiz:—Quantos filhos tem?
Réu:—Cinco, sr. dr. Juiz, fóra tres que morreram.

Juiz:—Como se chamavam os mortos?

Réu:—Lá na minha terra, sr. dr. Juiz, os mortos chamam-se defuntos.

Este número foi visado pela Comissão de Censura.

O tempo e a agricultura

Dissemos aqui, há duas semanas, que os vinhedos da nossa região apresentavam um aspecto promissor. Porém, as condições climáticas mudaram, e as doenças criptogâmicas desenvolveram-se consideravelmente, sendo já os prejuízos bastante comprometedores da futura colheita.

Doutras regiões vinhateiras do país as notícias relativamente ao estado das vinhas são também pouco satisfatórias.

PREVENÇÃO

Aos nossos assinantes

Por não ter sido executada a tempo a encomenda de papel que há dias fizemos, pois se encontrava esgotado na fábrica e no armazem nosso fornecedor, saí o presente número da «Alma Popular» apenas com duas páginas.

Desta falta, filha da crise que assoberba neste momento a pequena imprensa, serão os nossos assinantes compensados logo que as circunstâncias o permitam.

Além de escassear, o papel acaba de subir mais \$50 em quilo, segundo nos foi comunicado, o que representa novo agravamento para as nossas finanças.

DIÁRIO DA GUERRA

Dia 16 de Abril — A conquista, pelos ingleses, de Narvik — porto importante do norte da Noruega — ocupa o 1.º plano dos acontecimentos da guerra. A Bélgica, assim como a Suécia, a Roménia e a Holanda, nações que se consideram ameaçadas, declaram-se dispostas a defender intranzigentemente a sua independência.

Dia 17 — As tropas britânicas estabeleceram contacto com as forças norueguesas, cujo comandante-chefe lançou uma proclamação aos seus soldados. Uns 20 navios dinamarqueses puzeram-se ao serviço dos Aliados.

Dia 18 — Entre os alemães e as forças franco-britânicas e norueguesas travam-se combates terrestres na Noruega. Avalia-se em 60 mil homens o total das forças alemãs na Noruega. Um telegrama de Londres diz que surgiram novas suspeitas quanto às intenções da Itália de entrar em acção.

Dia 19 — Um transporte de explosivos que se dirigia para a Noruega foi torpedeado por um submarino inglês, morrendo toda a tripulação. Numa proclamação, o rei da Noruega incita os soldados à reconquista da independência e da liberdade do seu país.

Dia 20 — O comunicado de Paris refere que, «na Noruega, desembarcaram tropas francesas que participam já nas operações».

Um avião germânico avariou um contra-torpedeiro inglês; e um submarino britânico, chegado a um porto da costa sudoeste inglesa, teria recentemente afundado 4 barcos alemães. O Secretário de Estado da Marinha americana diz que a esquadra do seu país está pronta a dirigir-se para onde as necessidades políticas a chamarem.

Dia 21 — Roosevelt afirmou não admitir que os Estados Unidos nada façam para participar na criação duma ordem melhor. A aviação inglesa atacou com êxito um aeródromo na norte da Dinamarca, onde os alemães expediam os seus reforços para a campanha da Noruega.

Dia 22 — Foi publicado em Londres o Livro Branco norueguês, que relata por uma forma

impressionante a agressão alemã na Noruega. De Paris informam que, nos dias 19 e 20, a aviação germânica perdeu 16 aparelhos. Noticiam de Londres que vão ser enviados para a Noruega 200 mil homens, ingleses e franceses, com o fim de terminar o mais rapidamente possível todas as operações terrestres.

Dia 23 — Em vários pontos da costa norueguesa continuam os desembarques do corpo expedicionário franco-inglês. Noticia-se que prosseguem as negociações comerciais entre Londres e Moscovo, o que causa descontentamento em Berlim. Na frente ocidental foram presos vários alemães que se lançaram em paradas à retaguarda da linha Maginot. Reuniu em Paris o Supremo Conselho dos Aliados, tomando decisões tendentes a garantir a eficaz cooperação anglo-franco-polaco-norueguesa.

Dia 24 — Um telegrama de Estocolmo refere que, a 40 quilómetros ao norte de Narvik, 850 soldados alemães se renderam aos noruegueses. Nos portos do Báltico, desde a Dinamarca até à Lituânia, assinalam-se grandes movimentos de tropas alemãs. No interior da Noruega as forças aliadas estão a bater-se em 3 sectores: Narvik, Trondhjem e Sul. Diz-se na América que os Estados Unidos acabarão por combater ao lado dos Aliados.

Dia 25 — Nos meios militares admite-se a hipótese de a Suécia ser invadida pelos alemães. Este país decretou o serviço militar obrigatório para todos os cidadãos entre os 16 e os 60 anos.

Dia 26 — De Londres anunciam oficialmente que o mar arrojou à costa leste do golfo de Oslo cerca de 3 mil cadáveres de alemães. Continua a posição enigmática da Itália. Em Paris afirma-se que aquela nação não poderá acusar a França de responsável pela tensão que porventura venha a dar-se entre os dois países.

Severo d'Aralva.

Relógios de bolso, parede e despertadores, estojos para brinches, etc., etc., vendem-se na Relojoaria Neves.

HORAS LIRICAS

UM OU OUTRO!...

Grande mentira dizes ser
Não sentir saudades de ti;
— Sinto-as, sim, mesmo a valer,
Como nunca, nunca senti.

Dizes ainda que mulheres
Não são assim tantas p'las ruas...
— Pode ser. Agora, que queres,
Vieram tarde as frases tuas.

Chamas-lhe proceder cruel,
Porém não deves ter razão;
Bastava seres mais fiel,
Teres-me mais dedicação.

Pr'o caso mais não complicar
Faz a escolha como quizeres;
Ou mandas um p'ra cair
Ou o outro procurar mulheres.

POETASTRO.

Preito de Saudade

(A' memória da sr.^a D. Maria F. de O. Almeida)

Depois de esgotar um calvário de sofrimentos, deixounos para sempre a nunca esquecida D. Maria Ferreira de Oliveira Almeida.

E' assim a vida! Quando muito tinhas a esperar, veio a morte traiçoeira e arremessou teu corpo para o gélido sarcófago daquelas que nos foram caros, desfazendo-se a esperança como o fumo que se evola no espaço, deixando-nos enlutado para sempre. O teu dedicado esposo, que lamenta a tua perda, não tem remorsos na consciência, porque se sacrificou até ao último alento para te salvar. Baldado esforço! O distinto médico, sr. dr. Reais Pinto, por mais que se dedicasse, pelo bom êxito do seu trabalho e canceiras, nada pôde conseguir. Enfim, era a fatalidade que te perseguia!

Ainda não assistis a um tranze tão doloroso, onde o silêncio fôsse mais notado. Nem os sinos tangeram, porque assim foi determinado, porque assim o Destino também o quiz. Como é triste e doloroso tudo isto! Tudo silêncio, tudo dôr, tudo lágrimas em volta do ataúde que mãos trémulas de pobres humildes conduziram à última morada. Os pobrezinhos, a quem muitas vezes socorrias, choram a tua infeliz sorte. Eu não podia deixar de expressar o meu esntimento ingente, porque a tua dedicação para comigo era sincera, era santa, e por isso te choro.

Já que na vida fôste uma mártir, cheia de ilusões, e a traidora morte não te poupou, descansa em paz, porque a tua alma evolou-se para as regiões do ignoto. Eu por cá fico mais algum tempo, até que o Destino no leve a fazer-te companhia.

Associando-me à dôr daqueles que choram a tua morte e a tua falta, aqui fica, entre soluços e lágrimas, o meu modesto preito de saudade!

Ois da Ribeira (Aguada), 25-4-1940.

Aureo Almeida.

Já não vê bem? Necessita d'óculos? Procure na secção de optica da Ourivezaria Vilar, em Aveiro, rua de José Estêvão, em frente ao Banco de Portugal.

Tem todas as dióptrias que precise.

Provas de ciclismo

Nas provas realizadas em Aveiro — Flores de Portugal, foram classificados em 1.º lugar o esperançoso az baírradino, David da Silva, e em 3.º José Santiago, ambos da vizinha e progressiva freguesia de Sangalhos, com o que muito nos congratulamos.

Queima das Fitas

De 24 a 28 de Maio, Coimbra estará em festa. As festas da «Queima das Fitas» podem e devem ser consideradas as melhores da cidade de Coimbra. Tendo um caracter especial que as torna únicas no nosso País, chamam a Coimbra milhares e milhares de forasteiros, que dão à cidade um aspecto grandioso. O seu programa, elaborado com critério, nunca desilude ninguém. Este ano, então, suplantará tudo quanto se tem feito, e, temos a certeza, que vão ficar na memória de todos como uma afirmação exuberante de quanto pode a mocidade académica de Coimbra.

Para o dia 24, de tarde, há organizado um cortejo humorístico de «alto valor desportivo» e que vai constituir uma cura radical para os doentes do figado... título diz quasi tudo: «Ida e volta a Portugal dos lentes, em bicicleta» e constitui uma prova em que serão praticadas as maiores façanhas ciclistas dos nossos tempos.

A «Ida e volta a Portugal» terá tres etapes distintas e uma só verdadeira: 1.º) Prova de velocidade mista, quer dizer, uma salada de bicicletas que será remexida entre a alta e o Parque. 2.º) Tres voltas à magnifica pista do Parque da Cidade, que nesse dia será considerada o melhor Estádio do Mundo... e arredores. 3.º) Gincana e distribuição de prémios. Estamos a ouvir a vossa pergunta: Qual é a única etape verdadeira? A única etape verdadeira será constituída por um fartote de riso, que muitos ficarão eternamente risonhos. Claro que se não dão mais esclarecimentos sobre este cortejo humorístico, porque há também os chamados «segredos de estado». Para o dia 27 os leitores sabem já: O grande cortejo alegórico dos quartanistas com carros de todas as marcas e feitios. Não sabem porém que haverá uma grandiosa batalha de flores, uma grande «pugna floral», que marcará etape brilhante na Queima das Fitas de 1940.

Colmeias móveis

Com abelhas e bastante mel, vendem-se.
Nseta redacção se diz.

Pela Imprensa

«Arquivo do Distrito de Aveiro» — Com o n.º 21, completou 5 anos de vida, de utilíssima documentação — publicidade que eleva esta interessante revista, não se poupando a aturado trabalho a sua inteligente direcção, composta pelos nossos amigos, srs. drs. António Gomes da Rocha Madail, Francisco Ferreira Neves e José Pereira Tavares, a quem cumprimentamos, desejando ao «Arquivo» muito mais anos de vida.

«Jornal de Estarreja» — Completou mais um ano de existência — 53 — este nosso colega, que, sob a direcção de Carlos Alberto da Costa, tem defendido com denodo o fértil e progressivo concelho de Estarreja. Parabéns.

«O Cduado» — Completou também mais um ano de publicidade — este nosso bem redigido colega da linda vila de Espozende, a quem cumprimentamos.

Sociedade

Doentes

Tem guardado o leito o nosso amigo, sr. Afonso Augusto Gomes de Barros, estimado farmacêutico local.

— Também se encontram doentes o nosso amigo, sr. Joaquim de França Martins, e a mãe da sr.^a D. Ester do Céu Claro de Sequeira, digna professora oficial nesta vila.

Desejamos as melhoras dos enfermos.

Assinai e propagai a *Alma Popular*.

Junta de Freguesia

Sessão ordinária de 24-3-940

Pagamentos: — A Manuel Cardoso de Oliveira, de serviços prestados com jornaleiros no caminho da Coitinha à Bunheira, 36\$00.

— Foram passados vários atestados.

Sessão de 7-4-940

Pagamentos: — A João Baptista de Oliveira, de materiais que forneceu para a reparação do fontenário de Vila Verde, 9\$25; a António Tomé, de renda da casa onde vive a indigente Maria da Conceição (mês de Fevereiro e Março), 10\$00; a José Tôres, de serviço prestado com jornaleiros no caminho que liga esta vila à fonte da Cuinha, 18\$50; e a Manuel Ferreira, de materiais fornecidos na reparação do aqueduto, à Ponte de Ferro, 11\$80.

— Foram passados vários atestados.

— Foi recebido: De Lino Alves de Seabra, importância de areia vendida, 125\$00; e de Manuel Marques Pires de Miranda, 10\$00 do aforamento do baldio n.º 10, desta Junta.

— Foi deliberado enviar um telegrama ao sr. Presidente da República pela passagem de mais um ano no cargo que ocupa de Chefe da Nação.

Sessão de 21-4-940

Pagamentos: — A António Angelo Moço, da Espinheira, de serviço prestado no caminho do dito lugar, 28\$00; e ao escrivão desta Junta, de abonos, 12\$50.

— Foram passados vários atestados.

Srs. Lavradores!

A melhor batata de semente é, sem dúvida, a das seguintes marcas (Irlandesa):

ARRAN-BANER
OP-TO-DATE
MAGESTIC
ARRAN CONSUL

escrupulosamente seleccionadas e autenticadas com certificados de origem.

Aos melhores preços do mercado só pode vender

José Gala — Amoreira da Gândara

Informa em Oliveira do Bairro AMILCAR ALVIM

LUTUOSA

Sepultou-se no dia 26 p. p. em Oiã a sr.^a Generosa Augusta dos Santos Brigeiro, de 46 anos de idade, esposa do sr. António Augusto dos Santos e irmã do nosso assinante, sr. Daniel da Silva Oliveira (Marinha).

A extinta, que teve um funeral concorrido, deixou na orfanidade 6 filhos menores.

Os nossos pêsames à família enlutada.

Através do Concelho

Da Mamarrosa

Noticiámos em devido tempo terem sido, numa noite, estilhados os vidros do Club local. O seu proprietário, sr. Ambrózio Ferreira, apresentou queixa às autoridades concelhias, indicando os nomes dos supostos autores da selvajaria. Feitas as investigações, o participante reconheceu a inocência dos seguintes acusados: Manuel dos Santos Júnior, Alberto dos Santos Silva, Manuel Simões Carriço e Alberto Ferreira dos Brózios.

E como aqui estigmatizámos o acto criminoso, com prazer registamos agora a reconhecida inocência daqueles arguidos.

— O 9 de Abril não passou aqui despercebido. Para comemorar esta data em que os portugueses fizeram lembrar os antigos luzitanos, reuniram-se num jantar de confraternização os antigos combatentes, srs. Alberto S. Pato, Eduardo Trindade, Evaristo Ferreira, José de Matos, Manuel António Ferreira, Artur dos Santos Pato e Ernesto Magalhães.

A' noite realizou-se um grandioso baile, que se prolongou até à madrugada do dia 10, correndo tudo na melhor harmonia.

Oxalá para o ano cá estejamos todos, para festejar mais um aniversário.

— Já se encontra entre nós, ainda convalescente, o sr. Antero Caiado, que, devido a um acidente de motocicleta, esteve internado em Coimbra, numa ca-

sa de saúde, em perigo de vida. Desejando o seu completo restabelecimento, felicitamo-lo pelo bom resultado da operação a que foi submetido.

C.

Assistência técnica

Os vinicultores que desejem mandar analisar os seus vinhos e ver indicados os tratamentos de que necessitem, devem trazer amostras à Delegação da Junta Nacional do Vinho e consultar o técnico às terças e sextas-feiras, marcando, inclusivamente, os dias em que desejam a presença d'este nas suas adegas para a execução de tratamentos que por si só tenham dificuldade em fazer, serviços estes que se prestam gratuitamente.

Indicações úteis

Calendário de Maio

Domingo	5:12:19:26
Segunda	6:13:20:27
Terça	7:14:21:28
Quarta	1:8:15:22:29
Quinta	2:9:16:23:30
Sexta	3:10:17:24:31
Sabado	4:11:18:25

Feiras e mercados

Dias 2, Calvão (Vagos); 3, Eixo (Aveiro); 5, Moita (Vagos); 6, Cantanhede; 7, Fonte d'Angião (Vagos) e Oliveirinha (Aveiro); 8, Salgueiro (Vagos); 9, Sobreiro (Bustos); 10, Cabeço das Pedras (Vagos); 11, Portomar (Mira); 12, Palhaça; 13, Vista Alegre (Ilhavo); 14, Vigia (Vagos); 16, Parada (Vagos) e Oliveira do Bairro; 18, Salgueiro (Vagos); 19, Calvão (Vagos); 20, Cantanhede; 21, Oliveirinha; 22, Sobreiro (Bustos); 23, Mira; 25, Moita (Anadia); 26, Camarneira (Febres); 28, Aveiro; 29, Palhaça.

Agradecimento

António Augusto dos Santos e família agradecem: a todas as pessoas que acompanharam até à última morada sua esposa e pedem desculpa de qualquer falta involuntária.

Oiã, 2-5-1940.

Palha em fardo

VENDE A FIRMA

Brandão & Tavares

OLIVEIRA DO BAIRRO